

Fotos: Divulgação/Gilberto Soares (Giba)



Pedido de bênçãos a Sarney

Políticos do Distrito Federal estiveram na festa de aniversário de 93 anos do ex-presidente José Sarney, em sua casa, no Lago Sul. Foram pedir bênção a essa personalidade que enfrentou adversidades e vitórias ao longo de

70 anos de vida pública. O governador Ibaneis Rocha (MDB), o ex-governador José Roberto Arruda, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), o empresário Paulo Octávio e o secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia,

que foi diretor-geral do Senado sob a presidência de Sarney, estavam entre os convidados. Lúcido e gentil, Sarney cumprimentou um por um dos mais de 500 convidados.



Deputados do Republicanos votam a favor da urgência do projeto das fake news

Na bancada do DF, seis dos oito deputados federais votaram a favor da urgência na tramitação do projeto das fake news, defendido pela base do governo Lula. Três deles, Gilvan Máximo, Júlio César Ribeiro e Fred Linhares, são do Republicanos, partido que apoiou a reeleição de Jair Bolsonaro, mas conversa com o governo atual. "Somos independentes. Votamos a favor da urgência porque houve um acordo de líderes. Esse projeto tramita há três anos. Temos de discutir", justifica Gilvan. "Votei a favor para que possamos receber o relatório do relator e, assim, entrar na fase de discussões e, finalmente, aprovação ou não da matéria", afirma Júlio César.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ed Alves/CB/D.A. Press



Mobilização continua

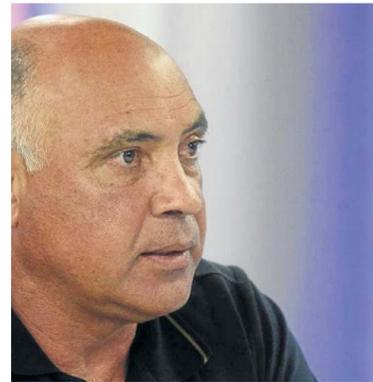
A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepoc), Cláudia Alcântara, acredita no sucesso do acordo fechado, ontem, por deputados e senadores da bancada do Distrito Federal com líderes governistas no Congresso para encerrar em 30 dias a tramitação da recomposição salarial de 18% das forças de segurança do DF. "Este acordo só foi possível em razão da mobilização em massa dos nossos policiais civis. A gente tem que continuar mobilizado até que a medida provisória seja editada. Isso vem ao encontro do nosso pensamento sobre a importância de uma categoria unida. Quero agradecer a todos que nos apoiaram nesta luta, policiais, deputados federais e distritais, senadores, governador e vice-governadora, além do governo federal", afirmou.

Trocando as bolas

A sessão conjunta do Congresso provocou, ontem, tantos debates sobre a recomposição das forças de segurança do DF que alguns parlamentares escorregaram no discurso. O senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do PLN do reajuste do funcionalismo público federal, chamou o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) de deputado Izalci. O líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (PT-SP), trocou as bolas e citou deputado Rafael Pedrosa, referindo-se ao Rafael Prudente (MDB-DF).



À QUEIMA-ROUPA DEPUTADO WELINGTON LUIZ (MDB), PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

"Tenho convicção de que o acordo será respeitado"

O senhor participou das discussões sobre o reajuste das forças de segurança ontem e hoje no Congresso. Esse acordo é para valer? Particpei desde a formulação da proposta do governo e tenho trabalhado em todas as movimentações. Estive com a categoria na porta do Congresso e serei o primeiro a cobrar o cumprimento do acordo.

Acredita que o presidente Lula vai mesmo enviar o PLN que inclui o reajuste de 18% no orçamento da União e a MP liberando, enfim, o aumento?

Tenho convicção de que o acordo será respeitado.

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), do seu partido, não previu no relatório o reajuste de 18% e, assim, o aumento para as forças de segurança seria de 9%. O senhor disse que houve uma traição. Quem foi traído?

O GDF encaminhou a mensagem prevendo uma recomposição salarial na ordem de 18% para as forças de segurança pública. O parecer do senador Marcelo Castro desvirtuou completamente a vontade do gestor do Fundo (Constitucional). E os servidores das forças se sentiram traídos.

O senhor se excedeu quando disse "nós vamos sentar porrada nele para deixar de ser otário", referindo-se ao senador Marcelo Castro?

A expressão "porrada" faz referência a ações políticas e jurídicas. Jamais faria qualquer apologia à violência. Usei um termo impróprio e inadequado em um momento de indignação, já esclarecido.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Sérgio Alves da Silva foi capturado no distrito de São Gabriel, em Planaltina de Goiás, e tentou suicídio

Suspeito por sumiço de Regiane é preso

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI

Foi preso, na noite de ontem, Sérgio Alves da Silva, 42 anos, o suspeito pelo desaparecimento de Regiane da Silva, 21 anos. A informação foi confirmada ao **Correio** por fontes policiais e pela família da jovem. Regiane está desaparecida desde a noite de 17 de abril, quando saiu de bicicleta da escola em direção a sua casa, em Planaltina.

Sérgio foi capturado pela equipe da Guarda Municipal de Planaltina de Goiás no distrito de São Gabriel, por volta das 15h30. Os guardas foram acionados inicialmente por um homem, que alegou ter sido vítima de um assalto. Durante as buscas pelo suspeito, as equipes avistaram um homem tentando se esconder nos arredores do povoado. O criminoso, ao avistar os policiais, tentou se matar com uma facada no pescoço e precisou ser levado ao hospital da região. O estado

material cedido ao Correio



Homem foi capturado e levado a hospital com corte no pescoço

de saúde dele não foi divulgado. Sérgio é o mesmo que aparece nas imagens das câmeras de segurança colhidas pela polícia logo após o desaparecimento de Regiane. O homem foi a última pessoa a ser vista na companhia

de Regiane. Segundo as investigações, o suspeito abordou a garota no momento em que ela voltava da escola, no Bairro Nossa Senhora de Fátima.

Alguns itens localizados na mata para onde Regiane foi

levada pelo suspeito foram encaminhados à perícia. A família garante que são da jovem. Foram encontrados uma pulseira branca, um tufo de cabelo vermelho e uma bala lacrada.

A bicicleta que Regiane usou no dia do desaparecimento também foi achada. A bike estava em posse de um homem, que afirmou tê-la comprado de outro rapaz. Ele foi autuado por receptação e liberado.

Passagens

Sérgio ostenta uma longa ficha criminal e seis condenações desde 2004, das quais quatro são por roubos e uma por ameaça. Juntas, as penas impostas pela Justiça contra o criminoso ultrapassam 45 anos. Neste ano, no começo de abril, ao ser beneficiado com o saídão, Sérgio não retornou ao Centro de Progressão Penitenciária (CPP) — unidade prisional onde cumpria pena em regime semiaberto. O mesmo ocorreu em março de 2013.

PARALISAÇÃO



Assembleia ocorreu, ontem, no Complexo Ibero-Americano

Professores decidem parar

» MILA FERREIRA

Professores e orientadores da rede pública de Educação do Distrito Federal entrarão em greve a partir de 4 de maio. A paralisação das atividades foi decidida em assembleia realizada ontem no estacionamento do Eixo Cultural Iberoamericano, ao lado da Torre de TV, região central de Brasília. A categoria pede melhores condições salariais e incorporação de gratificações. Os professores alegam que o reajuste de 18% concedido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em três parcelas de 6% é insuficiente.

"Amargamos oito anos de congelamento salarial", lamentou a professora e diretora do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro), Luciana Custódio. "Enquanto o governador nos oferece 18% de reajuste pagos em três parcelas

anuais de 6%, os cargos comissionados do governo ganharam 25% pagos de uma vez só. Desde o início desse governo, aguardamos por uma proposta. O anseio da categoria era por greve. Foi quase unanimidade", completou Luciana.

De acordo com a lei, a categoria precisa aguardar 72 horas úteis após a assembleia para que a greve se inicie de fato. Portanto, de hoje até o próximo dia 3 de maio, com exceção do feriado do dia 1º, as aulas acontecerão normalmente na rede pública de ensino do DF.

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad) informou que o impacto financeiro das reivindicações da categoria está em estudo. A Secretaria anunciou, ainda, que está prevista para a próxima quarta-feira (3/5) uma reunião com os representantes do sindicato.